

# TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO ASSISTIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DE UMA VIVÊNCIA TEÓRICA FOCADA NO PAPEL DO ENFERMEIRO

Pâmela Maiara Grison<sup>1</sup>

Joice Moreira Schmalfluss<sup>2</sup>

As técnicas de reprodução assistida constituem-se em meios para ajudar pessoas na solução de problemas relacionados à reprodução humana e cada vez mais tem sido alternativa para o sonho de maternidade ou paternidade. Tais técnicas podem acontecer por meio de inseminação artificial homóloga ou heteróloga; fertilização in vitro e variantes, bem como outras técnicas complementares, tais como: doação de óvulos, sêmen, embriões; congelamento de material biológico reprodutivo e de embriões; diagnóstico genético pré-implantatório, entre outros. Problemas de reprodução humana costumam se manifestar por meio da infertilidade humana, fato que pode gerar problema de saúde com consequências médicas e psicológicas, afetando um indivíduo, casais e/ou famílias inteiras. Na sociedade atual, ter filhos é altamente valorizado e quando existe uma impossibilidade disso ser concretizado, os indivíduos envolvidos sofrem grande pressão. Diante do exposto, este trabalho objetiva realizar uma reflexão sobre as técnicas de reprodução assistida, a partir de uma vivência teórica em sala de aula, focando-se no papel do profissional enfermeiro. Trata-se de um relato de experiência vivenciada por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul, durante o Componente Curricular Contexto Social e Profissional da Enfermagem II, cursado no segundo semestre de 2015. Os discentes foram divididos em grupos para que cada um trabalhasse uma temática específica relacionada à ética e à bioética a fim de que a mesma fosse socializada em sala de aula para posterior reflexão individual e coletiva. Em posse da temática técnica de reprodução assistida, os discentes apresentaram uma encenação a respeito do assunto, abordando os diferentes tipos de técnicas existentes; posteriormente realizaram uma contextualização histórica sobre o assunto e mencionaram as questões éticas e legais, citando a Resolução número 2121 de 2015 do Conselho Federal de Medicina. Artigos científicos e entrevista realizada com uma enfermeira atuante na área de reprodução assistida serviram para a construção do seminário apresentado de forma a aprofundar e embasar a discussão, possibilitando o conhecimento e esclarecimento da turma. No decorrer do trabalho foram feitas reflexões sobre o papel ético e moral do enfermeiro diante das práticas de reprodução assistida, considerando a importante função deste profissional como membro de uma equipe de saúde multidisciplinar. Também foi aprofundada a atuação do enfermeiro nesta área ainda pouco explorada pela Enfermagem, bem como a importância da tomada de decisão frente às diversas situações diárias que surgem. Percebeu-se que, para a obtenção de êxito profissional, o enfermeiro precisa, além de habilidade e conhecimento teórico prévio

---

<sup>1</sup> Acadêmica da 4ª fase do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Chapecó/SC. pamelagrison13@hotmail.com

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade Federal da Fronteira Sul-Campus Chapecó/SC. joice.schmalfluss@uffs.edu.br

sobre o conjunto de técnicas que compõem a reprodução assistida, conhecer completamente cada caso, pois muitos são os motivos que levam uma pessoa, um casal ou uma família a buscar por um procedimento destes. Considerando-se que ainda existem inúmeras discussões a respeito das técnicas de reprodução assistida, sejam de ordem social, religiosa, política, ética, legal, entre outras, é importante ressaltar que o enfermeiro é um profissional essencial para todo o processo que envolve a reprodução assistida. A experiência relatada foi fundamental para o crescimento profissional das acadêmicas, permitindo adentrar em um assunto que possibilitou grande aprendizado.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Enfermeiro. Ética. Bioética.